

# ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE ÀS PORTADORAS DE DIABETES MELLITUS GESTACIONAL: REVISÃO DE LITERATURA

Manuelle de Andrade<sup>1</sup>, Naiane Alves<sup>1</sup>, Tarcila Lima<sup>2</sup>, Sidrack Lucas<sup>3</sup>

1. manuelle20190200092@aluno.faculadadedospalmares.com.br. Discente da Faculdade dos Palmares do curso Bacharel em Enfermagem.
2. naiane20190300104@aluno.faculadadedospalmares.com.br. Discente da Faculdade dos Palmares do curso Bacharel em Enfermagem.
3. tarcilagusmao@hotmail.com. Docente do curso de Enfermagem da Faculdade dos Palmares.

## RESUMO

O Diabetes Mellitus Gestacional (DMG) é uma doença que está relacionada com outras enfermidades, podendo ocasionar problemas tanto para a mãe como para o feto, colocando em risco as crianças e desenvolverem obesidade e síndromes metabólicas na fase adulta. O DMG pode se desenvolver no início ou durante a gestação e pode persistir após o parto. O objetivo deste trabalho é identificar o papel da assistência de enfermagem às gestantes com Diabetes Mellitus Gestacional na Atenção Primária à Saúde, para contribuir na geração de conhecimentos científicos e acadêmicos para as mudanças na prática de enfermagem que reflitam na promoção da saúde em toda a APS. O papel do enfermeiro vem sendo de grande importância para detectar a DMG na consulta de enfermagem durante o pré-natal, e também investigar os problemas que as gestantes estão passando, esclarecer sobre as causas, maneira de viver bem e saudável com essa patologia e assim elaborar um tratamento conforme a necessidade e a realidade da paciente. Ressalta-se que o enfermeiro na APS atua diretamente nas estratégias de promover a saúde e a prevenção de doenças.

**Palavras chaves:** Pré-natal; Enfermagem; Diabetes Gestacional.

## ABSTRACT

*Gestational Diabetes Mellitus is a disease that is related to other illnesses and can cause problems for both the mother and the fetus, putting children at risk of developing obesity and metabolic syndromes in adulthood. GDM can develop at the beginning or during pregnancy and can persist after childbirth. This pathology affects women who have insufficient pancreatic function. The objective of this work is to identify the role of nursing care for pregnant women with Gestational Diabetes Mellitus in Primary Health Care, to contribute to the generation of scientific and academic knowledge for changes in nursing practice that reflect on health promotion throughout PHC. The role of the nurse has been of great importance in detecting GDM in nursing consultations during prenatal care, and also investigating the problems that pregnant women are experiencing, clarifying the causes, ways of living well and healthy with this pathology, and so on. develop a treatment according to the patient's needs and reality. It is noteworthy that nurses in PHC act directly in strategies to promote health and disease prevention.*

**Keywords:** Prenatal; Nursing; Gestational diabetes.

## INTRODUÇÃO

O Diabetes Mellitus Gestacional (DMG) é uma das preocupações da saúde pública, visto que amplia o risco de macrosomia, podendo ocasionar problemas tanto para a mãe como para o feto, além de expor às crianças ao risco de desenvolver obesidade e síndrome metabólica na fase adulta (SOUZA, 2020). Essa patologia pode se desenvolver no início ou no transcorrer do período gestacional e pode ou não continuar depois do parto, e ocorre em mulheres em que possuam uma insuficiência na função pancreática, assim ultrapassando a resistência à insulina relativa ao estado gestacional (Santos et al., 2022).

O DMG está relacionado à maior procura pelos serviços de saúde, pois, a doença está relacionada a outras enfermidades, como doenças cardiovasculares e cerebrovasculares, cegueira, insuficiência renal, entre outras, de modo que a sobrecarga no sistema de saúde é preocupante. Segundo os autores, os resultados positivos no controle do diabetes dependem da ação conjunta dos órgãos públicos e da sociedade civil (POSSOLI & ROSA, 2021).

Nesse sentido, o enfermeiro apresenta uma função importante na identificação do DMG, cabendo a ele detectar na consulta de enfermagem, durante o pré-natal, quais as alterações do padrão de saúde a gestante apresenta, como alterações dos níveis de

glicose, diagnosticar o DMG, esclarecer sobre as causas e os meios de conviver de forma saudável com essa doença. O enfermeiro necessita interagir com a gestante para instituir um tratamento que se adapte às necessidades específicas da paciente (Lima et al., 2021).

O Ministério da Saúde (MS) orienta a realização de, no mínimo, seis consultas durante o pré-natal, oportunidades nas quais deve ser realizada a triagem para o diagnóstico do diabetes gestacional, desde a primeira consulta, com a anamnese clínica aprofundada com a pesquisa de fatores de risco predisponentes, além de realizar, antes da 20ª semana gestacional, a dosagem de glicemia de jejum. O diagnóstico é confirmado pela obtenção de glicemia de jejum  $\geq 95$  mg/dL e  $< 126$  mg/dL, associado a um ou mais fatores de risco. Em pacientes que não apresentam fatores de risco, orienta-se a realização do Teste Oral de Tolerância à Glicose (TOTG) para confirmar o diagnóstico do DMG (Guerra et al., 2019).

Nesse contexto, destaca-se a importância da assistência da enfermagem para prevenção e controle na APS. Leva-se em consideração que poderá auxiliar o processo diagnóstico e o estabelecimento de tratamento eficiente, bem como com as produções de conhecimentos científicos, que culminam na melhoria das práticas assistenciais do

enfermeiro na área da APS que fortalecem a promoção da saúde (Santos et al., 2022).

Assim, é fundamental entender como ocorre a assistência de enfermagem para a prevenção da DMG no decorrer do pré-natal; constatar se as gestantes recebem o auxílio e a assistência favorável para prevenir e controlar o DMG durante o pré-natal; observar quais são as tecnologias de cuidado usadas na APS no decorrer do pré-natal para o cuidado em DMG (Bomfim et al., 2022).

Assim, o objetivo do estudo é identificar o papel da assistência de enfermagem às gestantes com Diabetes Mellitus Gestacional na APS, para contribuir a geração de conhecimentos científicos e acadêmicos para as mudanças na prática de enfermagem que reflitam na promoção da saúde em toda a APS.

## **MÉTODO**

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, com artigos de 2018 a 2023, que aborda a assistência de enfermagem na atenção primária à saúde às portadoras de diabetes mellitus gestacional. Os estudos foram escolhidos através de princípios de integração e artigos originais da língua portuguesa nos últimos 5 anos. A busca dos artigos foram realizadas nas seguintes bases de dados: Base de Dados em Enfermagem (BDENF), Literatura Latino-Americana e do Caribe em

Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO), aplicando os seguintes descritores: “Pré-natal”; “Enfermagem”; “Diabetes Gestacional”.

Neste sentido, com o intuito de colaborar para o desenvolvimento adequado da assistência de enfermagem prestada durante a consulta pré-natal e responder a seguinte questão da pesquisa: “Quais as repercussões da assistência de enfermagem frente à Diabetes Mellitus Gestacional no contexto da atenção primária à saúde?”

Incluíram-se artigos originais, publicados em português, que respondessem à pergunta norteadora da revisão. Excluíram-se artigos incompletos ou trabalhos no formato de tese, dissertação, livro ou capítulo de livro, editorial, matéria de jornal, revisão integrativa ou sistemática da literatura, estudo reflexivo e relato de experiência.

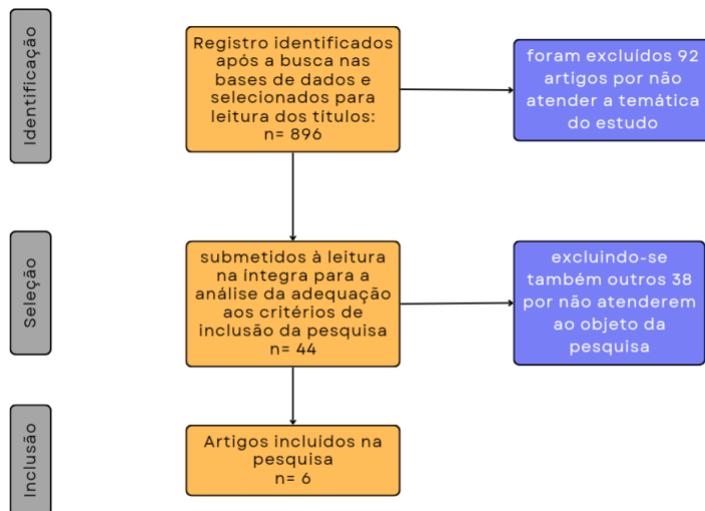
Prosseguiu-se a coleta de dados, realizada no período de setembro de 2023, através de instrumento validado por Ursi (Barbosa; Ursi, 2019) que contemplou autores, ano de publicação, objetivo, método do estudo e principais resultados dos artigos selecionados. Ademais, realizou-se a análise crítica dos artigos selecionados, discussão e apresentação dos resultados, através da observação e categorização temática do conteúdo, realizada de maneira descritiva e com o objetivo de pontuar os itens mais

relevantes e as lacunas encontradas pelo estudo.

## RESULTADOS

Para compor a revisão, foram excluídos 896 artigos por não atender a temática do estudo. Em seguida, realizou-se a leitura dos resumos na íntegra, excluindo-se outros 92 por não atenderem ao objeto da pesquisa, construído de forma a facilitar a visualização da busca e amostragem na literatura. Assim, com base nos cruzamentos em pares entre os descritores,

foram encontrados de início um total de artigos nas cinco bases de dados utilizadas, Os artigos restantes (44) foram submetidos à leitura na íntegra para a análise da adequação aos critérios de inclusão da pesquisa, destes, 06 foram selecionados (figura 1), que foram submetidos aos critérios de inclusão estabelecidos, a exclusão de títulos, resumos, artigos duplicados e artigos que não se adequam ao objetivo proposto ou que não se encontravam disponíveis para leitura, resultando nos artigos indicados no Quadro 1.



**Figura 1-** Fluxograma da análise dos artigos nas bases de dados. Palmares, 2023

**Quadro1-** Distribuição dos estudos selecionados segundo autoria, ano de publicação, objetivos, metodologia e resultados. Palmares, 2023

<b>Autores</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Método</b>	<b>Resultados</b>
Santos et al., 2022	Verificar a importância da Assistência de enfermagem para prevenção e controle	Trata-se de um estudo exploratório de abordagem qualitativa.	Constatou-se que a importância da assistência da enfermagem para prevenção e controle, na atenção primária de saúde são inúmeras,

	do Diabetes Mellitus Gestacional na Atenção Primária de Saúde.		ênfatizando a consulta de enfermagem na assistência ao pré-natal de risco habitual e as suas atribuições voltadas para a prática educativa pautada no autocuidado, em que a gestante é aconselhada quanto aos riscos de complicações e agravos associados à doença.
Lima et al., 2021	O objetivo geral foi explorar as atribuições do enfermeiro na prevenção da diabetes gestacional na APS.	Estudo qualitativo.	Estudo evidenciou que o processo de educação em saúde é uma estratégia do enfermeiro que é fundamental para a prevenção da diabetes mellitus gestacional na atenção primária à saúde.
Nascimento et al., 2023	Evidenciar a educação em saúde como principal meio de prevenção da Diabetes Mellitus Gestacional na APS.	Estudo descritivo de abordagem qualitativa.	A medidas de prevenção da DMG evidencia a informação como principal meio de educação em saúde, passada nas consultas de pré-natal na APS pelo enfermeiro nas consultas de enfermagem, é de extrema relevância que o diagnóstico do DMG seja realizado de maneira precoce, usando métodos eficazes.
Gomes et al., 2022	Identificar os benefícios em se realizar a consulta de enfermagem para o rastreamento e prevenção da Diabetes Mellitus Gestacional (DMG).	Estudo descritivo de abordagem quantitativa.	A pesquisa revela que o benefício da atuação do enfermeiro se refere à possibilidade de prevenir complicações tanto à saúde materna como fetal, por meio de intervenções assistenciais e educativas, permitindo, assim, um desfecho favorável do processo gestacional
Brito e Sousa., 2023	Avaliar a adequação das ações de rastreamento, acompanhamento e tratamento de diabetes gestacional na assistência pré-natal por meio do Prontuário eletrônico	Estudo transversal e quantitativo. A amostra foi composta por 44 pacientes.	Evidenciou-se que a amostra é composta, em sua maioria, por puerperas com idade entre 14 e 44 anos, que vive com companheiro e que tiveram 2 ou mais gestações associadas a parto normal em sua maioria. Observou-se que no acompanhamento do pré-natal

	do Cidadão, à nível da Atenção Básica, no município de Patos.		a maioria das gestantes realizaram a quantidade de consultas ideal ou superior, sendo evidenciado o total de 8 diagnósticos de Diabetes Gestacional, pelo TOTG, associado em sua maioria a outras comorbidades.
Fernandes e Bezerra., 2020	Refletir sobre as causas e procedimentos que acometem o DMG e como específicos é identificar as razões da gestante ter adquirido o DMG e verificar o diagnóstico,	Estudo descritivo de caráter qualitativo.	Descreve o grupo de mulheres susceptíveis ao DMG, suas características físicas, genéticas e hormonais, os procedimentos para o diagnóstico, quais tipos de exames devem ser feitos durante a gestação e seus níveis adequados no sangue. Faz uma abordagem sobre o tratamento durante a gestação, os cuidados alimentares e laboratoriais.

Os dados extraídos foram: autores e ano, objetivo, metodologia e resultado do estudo (Quadro 1).

Devido ao pequeno número de trabalhos selecionados para o presente estudo, observou uma realidade preocupante quanto a baixa produção de artigos científicos que visam definir a assistência de enfermagem às gestantes com Diabetes Mellitus Gestacional na APS.

## DISCUSSÃO

O tratamento do Diabetes Mellitus Gestacional muitas vezes inclui monitoramento rigoroso dos níveis de glicose, ajustes na dieta para controlar a ingestão de

carboidratos e, em alguns casos, a necessidade de insulina. Além disso, é fundamental que as gestantes compreendam a importância do manejo adequado, já que o DMG pode aumentar o risco de complicações durante a gravidez e o parto (Fernandes e Bezerra, 2020).

As mulheres enviadas com DMG geralmente recebem orientações sobre a importância do acompanhamento regular, prática de atividade física adequada e manutenção de um peso saudável. O gerenciamento eficaz do DMG não beneficia apenas a mãe durante a gravidez, mas também reduz o risco de complicações para o bebê, promovendo um desenvolvimento saudável (Fernandes e Bezerra, 2020).

A assistência de enfermagem na APS às portadoras de diabetes mellitus gestacional desempenha um papel bem importante na promoção da saúde materna e fetal. O diabetes gestacional é uma condição que afeta as mulheres durante a gravidez, resultando em níveis elevados de glicose no sangue. Para abordar essa questão de maneira eficaz, é fundamental seguir as diretrizes e protocolos estabelecidos, além de fornecer um cuidado holístico às gestantes (Lima; Paula, Ribeiro. 2021).

Nas consultas de pré-natal é preconizada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), que o número adequado é de 6 ou mais, para acompanhar e assegurar o desenvolvimento da gestação, proporcionando o parto de um recém-nascido saudável e parto sem impactos para a saúde materna, abordando aspectos psicossociais e as atividades educativas e preventivas (Batista., et al. 2021).

Segundo o Ministério da Saúde do Brasil, o cuidado à gestante com diabetes gestacional deve ser individualizado e baseado em evidências científicas. Isso inclui a realização de exames de rotina, como o teste de tolerância à glicose, para identificar a condição. Além disso, é importante fornecer educação em saúde para as gestantes, enfatizando a importância do controle glicêmico, da alimentação saudável e da

atividade físicas (SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES, 2020)

A enfermagem desempenha um papel fundamental na educação das gestantes sobre o manejo da condição. Segundo O'Sullivan et al. (2007), "A educação adequada é essencial para ajudar as gestantes a entender o diabetes gestacional e como ela pode afetar a gravidez e o bebê." A enfermagem pode oferecer suporte emocional, esclarecer dúvidas e fornecer informações sobre o uso de insulina ou outros medicamentos, quando necessário (Araujo et al., 2020).

A monitorização constante dos níveis de glicose no sangue é crucial, e a enfermagem desempenha um papel chave na instrução sobre o uso de glicosímetros e na interpretação dos resultados. Além disso, é importante avaliar a adesão ao plano de tratamento e fazer ajustes conforme necessário, com base nas necessidades individuais da paciente (Silva., et al. 2023).

A atenção à saúde na atenção primária deve ser centrada na gestante e em seu bebê. De acordo com Reece et al. (2019), "A enfermagem desempenha um papel fundamental na promoção de uma gravidez saudável e na prevenção de complicações decorrentes do diabetes gestacional." Isso pode incluir o encaminhamento adequado para outros profissionais de saúde, como

nutricionistas, endocrinologistas e obstetras, quando necessário (Santos, et al., 2022).

O planejamento de estratégias para a prevenção da DMG deve ser pensado de forma integral, humanizada e com um olhar holístico, por meio de capacitações da equipe assistencial, destacando o enfermeiro, buscando promover o engajamento da gestante nesse processo nas atividades de autocuidado, de forma que a linhagem seja da forma que ela consiga entender a importância do cuidado diariamente com ela, para a melhora e manutenção da boa qualidade de vida (Oliveira, 2023).

## CONCLUSÕES

A assistência de enfermagem na atenção primária à saúde para portadoras de diabetes mellitus gestacional desempenha um papel crucial no manejo dessa condição. A revisão de literatura destaca a importância da abordagem holística, incluindo monitoramento regular, educação sobre autocuidado e suporte psicossocial.

Diante dos desafios específicos dessa população, estratégias de prevenção, detecção precoce e intervenção personalizada são fundamentais para garantir a saúde materna e fetal. A contínua pesquisa e aprimoramento das práticas de enfermagem na atenção primária são cruciais para a melhoria contínua

da qualidade do cuidado às mulheres com diabetes mellitus gestacional.

Portanto, é essencial para garantir uma gravidez saudável e minimizar os riscos para a mãe e o bebê. O cuidado deve ser personalizado, baseado em evidências científicas e incluir educação, monitorização constante e apoio emocional. A enfermagem desempenha um papel central nesse processo, trabalhando em equipe com outros profissionais de saúde para fornecer o melhor cuidado possível.

## Referências

ARAÚJO IM, et al. Cuidados de Enfermagem à pacientes com Diabetes Mellitus Gestacional. **Revista Brasileira Interdisciplinar de saúde**, 2020; 2(1):43-8.

ARRUDA, Luana Savana Nascimento de Sousa; et. al. **Conhecimento do enfermeiro acerca dos cuidados com o pé diabético**. Disponível em: file:///C:/Users/Eu/Desktop/242175-154931-1-PB%20.pdf. Acesso em: 23 de Setembro de 2020.

BATISTA, Mikael Henrique Jesus et al. Diabetes Gestacional: origem, prevenção e riscos. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 1, p. 1981-1995, 2021.

BOMFIM VVBS, da et al. O papel do enfermeiro na assistência a gestante com diabetes mellitus gestacional. **Revista Jurídica Uniandrade**, 2022; 11(5):5-8.

BRITO, Bruno Moreira Viana Mendonça; DE SOUSA, Milena Nunes Alves. AVALIAÇÃO

DA QUALIDADE DO RASTREAMENTO DE DIABETES GESTACIONAL NA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL DA ATENÇÃO PRIMÁRIA. **Revista Contemporânea**, v. 3, n. 3, p. 1310-1333, 2023.

CORTEZ, Eduardo Nogueira et al. O papel da enfermagem frente ao diabetes gestacional na Atenção Primária à Saúde: uma revisão narrativa de literatura. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, v. 12, n. 6, pág. e5712642067-e5712642067, 2023.

DA SILVA, Daniele Rodrigues et al. ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL PARA UM GRUPO DE GESTANTES DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL PARA UM GRUPO DE GESTANTES DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE. **Revista da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba**, v. 1, n. 2, 2023.

DE PAULA LIMA, Amanda Silva; DE PAULA, Enimar; RIBEIRO, Wanderson Alves. ATRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DO DIABETES GESTACIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE. **RECISATEC-REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA ISSN 2763-8405**, v. 1, n. 2, p. e1219-e1219, 2021.

FERNANDES, Camila Nunes; BEZERRA, Martha Maria Macedo. O diabetes mellitus gestacional: causa e tratamento. **Revista Multidisciplinar de Psicologia**, v. 14, n. 49, p. 127-39, 2020.

GOMES, Fernanda Fernandes et al. Atuação do enfermeiro na atenção primária à saúde para o rastreamento de Diabetes Mellitus gestacional. 2021.

LIMA DA eLIMA PF de. Cuidados do enfermeiro à gestante com diabetes

gestacional. **Revista Científica Eletrônica de Ciências Aplicadas da FAIT**; 2021;1(2): 1-8.

MORAIS AM, et al. Perfil e conhecimento de gestantes sobre o diabetes mellitus gestacional. **Revista Brasileira de Enfermagem**, 2018;71(6):899-906

DO NASCIMENTO, Bianca Thaís Silva et al. Educação em saúde na Atenção Primária: Prevenção de Diabetes Mellitus Gestacional. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 5, n. 4, p. 2456-2469, 2023.

OLIVEIRA, Sidney Rafael Gomes de. Cuidados de enfermagem à parturiente no centro obstétrico: protocolo assistencial para o trabalho de parto humanizado. 2023. **Dissertação de Mestrado**. Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

POSSOLI, Alessander; ROSA, Miriam Brito. **Assistência do enfermeiro à prevenção da neuropatia diabética na atenção primária em saúde**. Disponível em: <http://repositorio.unesc.net/bitstream/1/9458/1/Alessander%20Possoli%20e%20Miriam%20Brito%20Rosa.pdf>

SANTOS, Naiane Oliveira; DO NASCIMENTO, Vangela Silva; VETORAZO, Jabneela Vieira Pereira. Diabetes Mellitus Gestacional: a importância da assistência da enfermagem para prevenção e controle, na atenção primária de saúde. **Revista Eletrônica Acervo Enfermagem**, v. 20, p. e11335-e11335, 2022. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/enfermagem/article/view/11335/6797>

SANTOS WMS, et al. Medidas para proteger o feto de mãe diabética: revisão integrativa. **Revista Brasileira de Pesquisa em Ciências da Saúde**, 2019;

QUEIROZ A, et al. Perfil nutricional e fatores associados em mulheres com diabetes

gestacional. **Nutricion clinica y dietetica hospitalar**, 2018; 36(2):96-102

DOS SANTOS, Taiane Lima et al. Principais fatores de risco relacionados ao desenvolvimento de diabetes gestacional. **Revista Eletrônica Acervo Enfermagem**, v. 16, p. e9537-e9537,2021.